

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Luiz Gustavo T. F. dos Santos

**Avaliação da Coordenação Motora em
escolares de 1º a 4º ano em uma escola do
Ensino Fundamental de Campinas - SP**

Campinas
2011

Luiz Gustavo T. F. dos Santos

**Avaliação da Coordenação Motora em
escolares de 1º a 4º ano em uma escola do
Ensino Fundamental de Campinas – SP**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Graduação) apresentado à Faculdade de
Educação Física da Universidade Estadual
de Campinas para obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Dr. José Irineu Gorla

Campinas
2011

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA POR ANDRÉIA DA SILVA MANZATO – CRB8/7292
BIBLIOTECA “PROFESSOR ASDRÚBAL FERREIRA BATISTA”
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP

Sa59a Santos, Luiz Gustavo Teixeira Fabrício dos, 1990-
Avaliação da coordenação motora em escolares de
1º a 4º ano em uma escola do ensino Fundamental de
Campinas – SP / Luiz Gustavo Teixeira Fabrício dos
Santos. – Campinas, SP: [s.n], 2011.

Orientador: José Irineu Gorla.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Faculdade de
Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

1. Coordenação motora. 2. Testes de aptidão. 3. Educação
física. I. Gorla, José Irineu. II. Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Educação Física. III. Título.

Informações para Biblioteca Digital

Título em inglês: Assessment of motor coordination in the first school
in the fourth year of elementary school a school a school of Campinas-
SP

Palavras-chaves em inglês:

Coordination

KTK

Physical education

Titulação: Licenciatura em Educação Física

Banca examinadora:

José Irineu Gorla [orientador]

Edison Duarte

Data da defesa: 24-11-2011

Luiz Gustavo T.F. dos Santos

**Avaliação da Coordenação Motora em escolares
de 1º a 4º ano em uma escola do Ensino Fundamental de
Campinas - SP**

Este exemplar corresponde à redação final do Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) defendido por Luiz Gustavo T.F. dos Santos aprovado pela Comissão julgadora em:

Dr. José Irineu Gorla
Orientador

Banca Examinadora

Campinas
2011

Dedicatória

Dedico este trabalho a meus pais, Sérgio e Jacqueline que apoiaram nos momentos difíceis dessa “pequena jornada”. Amo vocês.

Agradecimentos

Creio que ao começarmos a realizar os agradecimentos devemos citar Ele que nos deu a oportunidade e sabedoria para desenvolvermos esse trabalho que carregarei com orgulho por toda a minha vida acadêmica e pessoal, pois através deste conseguirei conquistar novos objetivos. Agradecer as pessoas desse mundo pode ser considerada uma tarefa difícil, pois sempre nos esquecemos de mencionar alguém.

Para dar início os agradecimentos devo lembrar na esfera terrestre meus pais Jacqueline e Sérgio, que com muito esforço acreditaram em meu potencial desde a primeira dificuldade com a neurologista "Natalia". Muito Obrigado por acreditarem em um sonho que há quatro anos não parecia muito próximo e nem sabíamos se tornaria realidade. Obrigado por me amarem durante esses anos e me criarem no caminho correto da vida, sou reflexo de vocês.

Aos meus Tios, Tias, Primos, Primas, Avós, Avôs que acompanharam meu crescimento pessoal e profissional ao longo da faculdade de onde for que estiverem.

Ao meu Orientado, Prof. Dr. José Irineu Gorla (que por muitos momentos foi "psicólogo", "pai" e "amigo") que depois de um ano de provas também conseguiu enxergar minha real vontade de trabalhar e pesquisar junto a nossa equipe GEPAMA e me encaminhou para esse momento de conclusão de curso.

Ao doutorando Anselmo pelos conselhos (com objetivo de me ajudar a crescer pessoalmente e academicamente) ao longo desses dois anos que estamos trabalhando junto, obrigado.

Aos mestrandos Borgmann, Pena e Rafa pelas risadas , motivações e multiplicação de conhecimento ao longo desse ano; Ao professor Luis Felipe por me ajudar nos estudos, na coleta desse trabalho e principalmente por fomentar o desenvolvimento de muitos outros no âmbito acadêmicos, nas horas vagas.

Ao amigo Lucas Caldeira, que desde o primeiro ano de graduação construímos nossa amizade, fico feliz em te-lo como parceiro de profissão. Em especial ao amigo Plínio, que por muitas vezes me motivou em correr atrás de meus sonhos e me aconselhou em vários momentos. A amiga Dani Brito e Dani Freitas pela companhia.

A mais que amiga nesse momento Maria Florência que já dividiu algumas alegrias de minha vida acadêmica e espero dividir muitas outras, Obrigado por estar ao meu lado.

Aos meninos e meninas da esgrima, da igreja e do grupo de caronas.

As amigas, Leticia Porglhof com quem sempre estudei e zelo pela amizade, a Kelly Cruz pelo auxílio nos estudos, Heloisa Kawakami pelas conversas e conselhos.

Aos meus professores do ensino médio Marilza, Amélia, Marina, Eugenio, Fausto Guerra, Cléversson, Loretta e todos (Suzi) que me ensinaram e educaram para a vida.

Obrigado a todos (as) que rezaram e me apoiaram nessa fase maravilhosa de minha vida.

Santos, Luiz Gustavo T.F. Avaliação da Coordenação Motora em escolares de 1º a 4º ano em uma escola do Ensino Fundamental de Campinas - SP. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

RESUMO

Introdução: O presente estudo é embasado em autores de suma importância para a elaboração das idéias a serem abordadas e discutidas ao longo do trabalho. No desenvolvimento as referências bibliográficas de autores como Lopes et al (2003); Gorla et al (2007), Valdivia et al (2008) e Catenassi et al (2007) são citadas devido a linha de estudo como a coordenação motora grossa, sobre peso e desenvolvimento. Essas idéias são primordiais para o entendimento do trabalho proposto, o qual se baseia em discussões a respeito da habilidade motora, do ponto de vista da coordenação corporal. **Objetivo:** Analisar os padrões de coordenação motora em crianças do 1º ao 4º ano do ensino Fundamental, através da bateria de testes KTK. **Metodologia:** O teste utilizado para a análise da coordenação motora global foi o KTK, composto por quatro atividades, Trave de equilíbrio, Salto Monopedal, Salto Lateral e Transferência de Plataforma. A amostra selecionada para compor esse trabalho é classificada como randômica estratificada, com um total de 98 voluntários, sendo 49 meninas (50 %) e 49 meninos (50 %), divididos em dois grupos seis e sete sendo um grupo e sete e oito outro grupo. **Resultados:** Para o grupo composto por crianças de seis e sete anos encontramos um escore final de $89 \pm 11,52$ para o grupo feminino e $82,5 \pm 5,12$ para o masculino. O grupo com alunos de oito e nove anos apresentou $77,00 \pm 5,52$ para o grupo feminino e $69,0 \pm 5,12$ para o masculino. Encontrou-se 26 crianças com coordenação motora normal, 40 com perturbação e 32 com insuficiência coordenativa para todo o grupo analisado. **Conclusão:** A diferença observada entre o nível de coordenação dos grupos não foi considerada significativa, entretanto nos testes de Trave de Equilíbrio e Saltos Laterais e Salto Monopedal, o grupo masculino de seis e sete anos apresentaram uma diferença que deve receber uma maior atenção por parte dos professores de educação física responsável planejamento de atividades a serem trabalhadas, para que essa diferença possa ser suprida, evitando assim, uma perda abrupta ao longo do desenvolvimento dos indivíduos avaliados

Palavras Chave: Coordenação motora; KTK; Ensino Fundamental; Educação Física

ABSTRACT

Introduction: This study is based on the work of important researches that are going to be related in this referential. Authors as Lopes et al (2003); Gorla et al (2007), Valdivia et al (2008) e Catenassi et al (2007) are cited because their study line are related to motor coordination, weight and development. These ideas are important to understand the necessity of this research and act as a base for discussion about the motor ability from the corporal coordination view.

Aim: Analyse the pattern of motor coordination by the KTK battery test in children from 1st to the 4th year of fundamental school. **Methods:** The KTK test was used to access the global motor coordination, this test is composed for four tasks balancing backward (BB), hopping on one leg (HO), jumping sideways (JS) and shifting platforms (SP).The population of this study is classified as stratified randomized. A total of 98 volunteers, 49 were female (50%) and 49 males (50%), this group was divided in two groups, one aged between 6 and 7 years old and the other group aged between 8 and 9 years old. **Results:** Children aged between six and seven years presented a final score of 89 ± 11.52 for the female group and 82.5 ± 5.12 for the male group. Children aged between eight and nine years old presented a score of $77,00 \pm 5,52$ for the de male group and $69,0 \pm 5,12$ for the male group. Twenty six children present a normal motor coordination, 40 had disturbance on motor coordination and 32 presented an insufficient motor coordination. **Conclusion:** The difference coordination level observed between the age groups were not considered significant, but analysing the coordination tests separately it was possible to observe that: the male group aged from 6 to 7 years old presented a difference in the balance beam, one foot (leg) jump, lateral sump tests. In this way it is important to develop a plan activity for these students focusing in the motor coordination development

Keywords: Motor coordination; KTK; Elementary School; Physical Education

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO A: 41
ANEXO B: 42
APÊNDICE A : 59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Relação entre idade e obstáculo inicial para o teste.	25
Quadro 2. Pontuação relativa a tentativas efetuadas.	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Individuos por faixa etária e sexo dos voluntários	23
Tabela 02 – Média e Desvio Padrão de Peso, Estatura e IMC relativos a cada Faixa Etária e sexo	27
Tabela 03 - Média por grupo de 6 e 7 anos e sexo dos Quocientes Motores (QM _{1,2,3,4}), Soma Mediana \pm IC(1° Quartil - 3°Quartil)	28
Tabela 04 - Média por grupo de 8 e 9 anos e sexo dos Quocientes Motores (QM _{1,2,3,4}), Soma MQS -Mediana \pm Int.Confiança(1° Quartil - 3°Quartil)	28

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01: Comparação dos resultados do Equilíbrio e Salto Monopedal.....	29
FIGURA 02 - Comparação dos resultados dos Testes	29
FIGURA 03: Salto lateral grupo aos oito e nove anos:	30
FIGURA 04: Comparação dos resultados do grupo de oito e nove anos	31
FIGURA 5: Classificação do nível coordenativo da amostra.....	32

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

KTK	<i>Körperkoordinationstest für Kinder</i>
IMC	Índice de Massa Corporal
TE	Trave de Equilíbrio
SM	Saltos Monopedais
SL	Saltos Laterais
TP	Transferência sobre a Plataforma
QM	Quociente Motor
QM_T	Quociente Motor Total
FEF	Faculdade de Educação Física
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

1 Introdução	15
2 Revisão da Literatura.....	17
2.1 Estudos envolvendo a bateria de teste para coordenação motora	17
3 Objetivos.....	21
4 Metodologia.....	23
4.1 - Caracterização da Pesquisa.....	23
4.2- População	23
4.4- Instrumento e Procedimentos para a Coleta de Dados.....	24
4.5 - Análises dos Dados	26
5 Resultados	27
5.1 - Grupos aos seis e sete anos:	28
5.2 - Grupo aos oito e nove anos:.....	30
6 Discussão	33

1 Introdução

O presente estudo é embasado em autores que possuem a coordenação motora como principal linha de pesquisa. No desenvolvimento as referencias bibliográficas de autores como Lopes (2003); Gorla (2007), Valdivia (2008) e Catenassi (2007) são citadas devido à linha de estudo como a coordenação motora grossa, sobre peso e desenvolvimento. Essas idéias são importantes para o entendimento do trabalho proposto, o qual se baseia em discussões a respeito da habilidade motora, do ponto de vista da coordenação corporal.

Acredita-se que o período reservado na grade curricular para as aulas de educação física possuem como objetivo primordial a formação do indivíduo com um todo, não o separando em partes que são indissociáveis do ser humano, como aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e afetivos.

Para o ensino da educação física o professor possui conteúdos específicos que atendem diretamente ao movimento e é responsável por estimular aspectos motores e corporais que eventualmente não são estimulados em outras disciplinas da grade curricular. Contudo, devemos ressaltar que parte do repertório e vivência motora dos alunos depende das atividades propostas em suas aulas e, por isso, a questão motora proposta neste estudo é relevante e sendo avaliado através do teste de KTK proposto por Kiphard e Schilling (1974) que é composto por quatro provas sendo elas trave de Equilíbrio, Salto Monopedal, Transferência de Plataforma e Salto Lateral e validado para crianças de cinco a quatorze anos.

O profissional de Educação Física deve conhecer as fases de desenvolvimento do ser humano, atentando-se para as transformações sociais e biológicas que ocorrem ao longo do desenvolvimento de seus alunos, tendo consciência de que em cada fase de desenvolvimento o processo de aprendizagem será influenciado pelo fator social ou maturacional. Este estudo abrange discussões de relações entre meninos e meninas.

Para o profissional de Educação Física, o conhecimento observado dos padrões de coordenação motora global contribui para a elaboração dos conteúdos mais adequados e específicos para cada idade.

2 Revisão da Literatura

2.1 Estudos envolvendo a bateria de teste para coordenação motora

Os estudos que visam avaliar a coordenação motora global de crianças em idade escolar mostram que existem divergências nos resultados. Na literatura encontramos Lopes et al. (2003), Valdivia (2008) que afirmam que meninos obtêm valores maiores do que as meninas, enquanto outros estudos apontam resultados opostos, ou mesmo não apresentam diferença estatística significativa entre os sexos quando comparados na mesma faixa etária.

O estudo de Lopes et al. (2003), através da bateria de teste do KTK (*Körperkoordinationstest für Kinder*, proposto por Kiphard e Schilling, 1974), identificou em crianças da região Autónoma de Açores insuficiência de coordenação motora nos dois gêneros, principalmente nas meninas com o avançar da idade. Com exceção nos saltos laterais os meninos apresentaram valores médios superiores aos das meninas em todas as faixas etárias.

Porém, Kiphard e Schilling (1974) em um estudo transversal com escolares alemães, verificaram um padrão de desenvolvimento da capacidade de coordenação corporal, aumentando linearmente com a idade e de uma forma paralela em ambos os sexos. Relativamente ao sexo masculino, o sexo feminino apresentou um resultado superior em 16 pontos aos 6,6 anos e em 10 pontos aos 10,6 anos.

Kobayashi e Koreeda (2001), em um estudo com meninos japoneses, com idade entre seis a doze anos, identificou diferenças apenas em idade de sete para oito anos. Valdivia et al. (2008), em um estudo transversal, avaliou 4007 crianças latino-americanas entre seis e doze anos, encontrando diferença estatística em favor dos meninos na prova de *Salto Lateral* e *Monopedal*. Vandorpe et al. (2010), analisou 2470 crianças de ambos os sexos dos países baixos na faixa etária de seis a doze anos. O autor afirma que entre as faixas etárias do mesmo sexo existiu uma diferença significativa se a diferença de etária fosse de apenas um ano. Na tarefa de *Salto Monopedal* os meninos saíram melhor em todas as faixas etárias, enquanto as meninas os superaram na tarefa da *Trave de Equilíbrio*. Andrade (1996), também em um estudo transversal e com crianças portuguesas encontraram desempenho superior em grupos com idades mais avançadas em relação com o grupo de idade menor.

Silva (1989), usando a bateria de testes do KTK com crianças brasileiras, encontrou resultados em que o sexo masculino foi superior ao feminino em coordenação motora geral, com exceção da faixa etária dos oito anos, onde o feminino apresentou média mais alta. Nas faixas etárias do mesmo sexo, verificaram-se diferenças significativas entre 7-8 e 8-9 anos no masculino e 8-9 anos feminino. Apesar do sexo feminino apresentar média maior na faixa etária dos oito anos, e não sendo essa diferença estatisticamente significativa.

Bustamante et al. (2008) em um estudo transversal e descritivo, com 4007 crianças peruanas de ambos sexos e idade entre seis e onze anos, da área metropolitana de Lima, apresentou em todas as faixas etárias diferenças significativas nas provas de *Salto Monopedal e Transferência Lateral* a favor dos meninos, porém nos resultados da trave de equilíbrio houve uma superioridade das meninas. Nas quatro provas e em ambos os sexos, verificou-se um incremento significativo com o aumento da idade. Neste estudo, com a somatória do resultado de todas as provas do teste percebeu-se que existe, ao longo das idades e entre os sexos, diferenças significativas nos valores médios. No mesmo estudo e sobre outra perspectiva, o autor, analisa o nível socioeconômico. Crianças pertencentes às classes altas e médias apresentaram valores mais altos na prova de saltos laterais quando comparadas às crianças de baixo status socioeconômico.

Gonçalves citado por Gorla e Araújo (2007) apresentaram seu estudo com 412 crianças brasileiras de seis a doze anos de idade e classificadas em níveis socioeconômicos através “Sistema de classificação econômica” do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Nesse estudo não foi encontrada diferença estatística entre os resultados de crianças com nível socioeconômico alto e baixo.

Na literatura é possível encontrar duas tendências em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC) e o nível de coordenação motora geral.

A primeira tendência que é defendida por Catenassi et al (2007) que realiza um estudo com dezesseis meninos e onze meninas de seis a onze anos para comparar o IMC com o desempenho em tarefas de habilidades motoras grossa, os testes utilizados para avaliar tal habilidade foi o KTK e o Test of Gross Motor Development. Catenassi et al (2007) afirma que o IMC do indivíduo não altera sua coordenação motora global. Entretanto, afirma que crianças obesas ou sobrepesadas têm o mesmo potencial que crianças normais para desenvolver a habilidade motora global e que são capazes de realizar movimentos com a mesma qualidade. Logo, o fator sobrepeso pode não ser o determinante e sim a consequência do sobrepeso, a qual

pode ser vinculada à falta de atividade física. Gonçalves in Gorla e Araújo (2007), afirma em seu estudo que o IMC não causou diferença significativa entre o sexto e idade. A segunda tendência é defendida por França (2007) encontrando diferenças significativas em alguns elementos da capacidade coordenativa e o estado nutricional de escolares, evidenciando que os grupos de baixo peso e eutróficos apresentaram desempenho melhor que os estudantes com sobrepeso. Valdivia et al. (2008) e Collet (2008) apresenta que indivíduos com alto nível de adiposidade quando comparados os de baixa adiposidade são menores e apresentando diferença significativa quando associados ao sexo.

Na educação física adaptada encontramos avaliações de crianças com deficiência intelectual como o apresentado por Gorla (2007) e Gorla et al. (2004) com nove crianças entre seis e onze anos da APAE de Rolândia /PR com teste e re-teste do *Salto Lateral e Monopedal* com objetivo de observar a influencia das aulas de educação física orientadas. No primeiro estudo como resultado o autor apresenta que apenas dois sujeitos matem o resultado obtido antes da intervenção, no segundo apenas um individuo não conseguiu obter a melhora do índice obtido. Souza et al (2008) avaliam vinte e três crianças surdas de ambos os sexos do município de Campinas, com o objetivo de observar se existiria melhora na coordenação motora global dos avaliados após 14 sessões de atividades direcionadas e que foi comprovado.

3 Objetivos

Objetivo Geral

Analisar os padrões de coordenação motora em crianças do 1º ao 4º ano do ensino Fundamental, através da bateria de testes KTK.

Objetivos Específicos

- Comparar os resultados entre o grupo feminino e o grupo masculino nas idades cronológicas analisadas;
- Comparar os resultados entre as classes analisadas

4 Metodologia

4.1 Caracterização da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de campo (SANTOS, 2002; SANTOS et al., 2007), exploratória (MARTINS JUNIOR, 2008), que pretende analisar a coordenação motora de escolares através da bateria de testes de coordenação corporal, juntamente com a avaliação antropométrica de cada escolar.

4.2 População

Participaram da pesquisa alunos, de ambos os sexos, com faixa etária dos seis aos oito anos, pertencentes às turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental de uma escola estadual do distrito de Barão Geral, Campinas - São Paulo, devidamente autorizadas pelos responsáveis através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido nº 272/2011. Os critérios utilizados para a seleção dos voluntários foram: terem aula de educação física regular, com frequência de no mínimo dois dias semanais, estar devidamente matriculado na série correspondente a idade.

4.3 Amostra

A amostra selecionada para compor esse trabalho é classificada como randômica estratificada, sendo dividida em grupos pela faixa etária. Tivemos um total de 98 voluntários, sendo 49 meninas (50 %) e 49 meninos (50 %).

Tabela 1 – Indivíduos por faixa etária e sexo dos voluntários

IDADE (anos)	Masculino	Feminino
6	07	13
7	11	07
8	18	11
9	13	18
Total	49	49

4.4 Instrumento e Procedimentos para a Coleta de Dados

Todos os testes foram realizados em uma única sessão na própria escola, no horário da aula de educação física, tendo uma duração máxima de 15 minutos por indivíduo. Para a avaliação da Coordenação Motora foi utilizada a bateria de teste de coordenação motora (*Körperkoordinationstest für Kinder – KTK*), de Kiphard e Schilling (1974) de acordo com Gorla e Araújo (2007) os testes possuem uma confiabilidade individual entre 0.65 a 0.87, ficando com confiabilidade total da bateria de 0.90 altamente significativo. A explicação de como os exercícios seriam realizados foi feita de maneira verbal e também demonstrativa a cada criança, e previram-se os exercícios de ensaios para certificar o entendimento de cada indivíduo sobre o referido teste.

Kiphard e Schilling (1974) propuseram esta bateria para avaliar a coordenação motora grossa de crianças dos cinco aos quatorze anos de idade. Esses testes envolvem todos os aspectos característicos de um estado de coordenação motora, que tem como componentes o equilíbrio, o ritmo, a lateralidade e velocidade.

Segundo Gorla et al. (2003); Gorla (2004), o KTK consiste em quatro tarefas motoras, tais como a Trave de Equilíbrio, com o objetivo de avaliar estabilidade do equilíbrio em marcha para trás sobre a trave. O Salto Monopodal com o objetivo de avaliar a coordenação dos membros inferiores. O Salto Lateral, em que o objetivo é avaliar a velocidade em saltos alternados, e por último a Transferência sobre a Plataforma, com objetivo de lateralidade e estruturação espaço temporal.

A **Trave de Equilíbrio (TE)** consiste em três traves de três metros de comprimento e três centímetros de altura, onde o aluno deverá caminhar para trás. As traves de madeira possuem espessuras diferentes, sendo válidas três tentativas em cada trave. Os pontos valem para cada passada, onde o aluno inicialmente encontra-se com os dois pés sobre uma pequena plataforma de madeira e então ao caminhar para trás os pontos são válidos até o momento em que o aluno toca o solo, ou chega a pontuação máxima de oito pontos.

Os **Saltos Monopodais (SM)** consistem em saltar um ou mais blocos de espuma colocados uns sobre os outros, com uma perna de cada vez. Estão previstos dois exercícios-ensaios para cada perna. Caso ocorra do avaliado terminar as tentativas válidas para uma perna, porém não encerrar para a outra, continua-se com as tentativas válidas para segunda perna até que elas se encerrem.

No total há 12 blocos de espuma, e o número de blocos iniciais recomendados segue a referência de idade a seguir:

Quadro 1- Relação entre idade e obstáculo inicial para o teste

IDADE	OBSTÁCULO
5 a 6 anos	Nenhum bloco de espuma
6 a 7 anos	1 bloco de espuma (5cm)
7 a 8 anos	3 blocos de espuma (15 cm)
9 a 10 anos	5 blocos de espuma (25 cm)
11 a 14 anos	7 blocos de espuma (35 cm)

A avaliação da tarefa: Para cada altura, as passagens são avaliadas da seguinte forma:

Quadro 2 - Pontuação relativa a tentativas efetuadas

TENTATIVAS	PONTUAÇÃO
Na primeira tentativa válida	3 pontos
Na segunda tentativa válida	2 pontos
Na terceira tentativa válida	1 ponto

Os **Saltos Laterais (SL)** são realizados sobre uma plataforma de madeira, com uma divisória ao meio, e o aluno terá que saltar de um lado e para o outro, com os dois pés ao mesmo tempo, o mais rápido possível durante 15 segundos. O indivíduo terá duas tentativas que se somam para a avaliação da tarefa.

E por último a **Transferências sobre Plataformas (TP)** onde o aluno deverá locomover-se transferindo plataformas de madeira. Para ser validado como uma transferência completa, o avaliado deverá posicionar-se em cima de uma plataforma, pegar a segunda que encontra-se do lado dominante, colocar do lado posto e por fim posicionar-se em cima da nova plataforma, durante um período de 20 segundo o indivíduo deverá realizar o maior número de transferências. Para a obtenção do escore final duas tentativas serão somadas.

Por fim, os resultados de cada tarefa correspondem a um Quociente Motor individual (QM_1 , QM_2 , QM_3 e QM_4) e estes são somados gerando um Quociente Motor Total (QM_T) de cada indivíduo.

Um cuidado indicado por todos os autores que utilizam o KTK é quanto a aplicabilidade dessa bateria de testes, uma vez que esta tem suas normas padronizadas para população alemã, e as dificuldades são as utilizações das tabelas normativas, sendo então necessário desenvolver referências para nosso contexto.

Bustamante et al (2008) considera que o coeficiente motor estabelecido a partir dos resultados das quatro provas da bateria de testes do KTK permite classificar as crianças segundo seu nível de desenvolvimento coordenativo, em uma das cinco categorias, porém os valores normativos, assim como os valores de corte para as diferentes categorias foram estabelecidas para a população alemã a quase quatro décadas atrás, por isso a sua utilização para outras populações não é tão adequada, pois as realidades socioeconômicas não correspondem.

No estudo acima foi utilizada, no lugar do quociente motor total (QM_T), a somatória das quatro provas que formam a bateria de testes do KTK, proporcionando cada uma delas os mesmos pesos nos diferentes intervalos etários e para ambos os gêneros.

Em nosso estudo consideramos a somatória das provas bem como o QM_T proposto pela bateria de testes para que pudéssemos ter ambos os parâmetros para a análise.

A estatura dos indivíduos foi avaliada com um estadiômetro da marca - Welmy, e a massa corporal com uma balança digital marca Plena- W721.

Os testes foram realizados por quatro avaliadores, que permaneceram desde o início até o término da pesquisa em todas as turmas para minimizar os erros metodológicos e a subjetividade da avaliação.

O professor de Educação Física, orientadora pedagógica e as professoras de classe auxiliaram quanto à entrega e recolhimento dos termos de consentimento livre e esclarecido.

4.5 Análises dos Dados

Para analisar os parâmetros de normalidade foi usado o teste de Shapiro-Wilk. Para a apresentação dos resultados foi utilizada a estatística descritiva. Foi utilizado o teste Mann-Whitney para duas amostras independentes com objetivo verificar possíveis diferenças entre os sexos. Os dados foram tabulados em planilha do programa Microsoft Excel versão 2007, e a análise dos dados foi feita através o pacote estatístico R-Plus 2.13.1 para Windows.

5 Resultados

Este capítulo tem por finalidade apresentar os resultados obtidos com a avaliação prevista na metodologia e discutir os dados obtidos. Em primeiro plano apresentaremos os dados referentes aos aspectos antropométricos dos grupos (A e C representam as idades de seis e sete anos feminino e masculino, B e D representam as idades de oito e nove anos feminino e masculino respectivamente) e em segundo os motores e por fim discussões referentes a bateria de testes de coordenação corporal, tanto entre as faixas etárias quanto entre os grupos feminino e masculino.

A Tabela 2 apresenta os resultados referentes à estatura, peso e IMC de cada grupo por faixa etária e sexo.

Tabela 2 – Média e Desvio Padrão de Peso, Estatura, IMC relativos a cada Faixa Etária e Sexo

Grupo	Sexo	Estatura(m)	Peso (Kg)	IMC(Kg/m ²)
A	1	1,18±0,05	24,66±5,52	17,43±3,2
B	1	1,27±0,06	25,30±6,75	15,58±3,35
C	2	1,23±0,04	25,70±6,62	16,65±3,03
D	2	1,31±0,06	28,50±9,62	16,43±3,93

Legenda: 1-Feminino; 2-Masculino; IMC – Índice de Massa Corporal

Através dos dados percebe-se que, em relação ao peso e estatura das referidas faixas etárias, os valores obtidos estão dentro dos padrões de IMC referentes aos dados de normalidade para crianças e adolescentes entre cinco e dezenove anos do World Health Organization (WHO)

Child References (2007). O IMC considerado normal varia de 13 a 21 para meninos de sete a dez anos, e de 14 a 21 para meninas da mesma faixa etária

Tabela 3 - Média por grupo de 6 e 7 anos e sexo dos Quocientes Motores (QM_{1,2,3,4}), Soma Mediana \pm IC(1° Quartil - 3° Quartil)

Variáveis	MQ1	MQ2	MQ3	MQ4	Escore	SOMA MQ
Masc	85,00 \pm 9,60* (76,75-100,00)	95,00 \pm 10,80* (88,0-115,00)	90,5 \pm 4,90 (85,25-98,25)	75,5 \pm 8,94 (65,25-88,25)	89,5 \pm 11,52 (86,5-110)	352,5 \pm 36,11 (311,5-400,00)
Fem	103,00 \pm 6,00 (96,00,0-109,00)	90,00 \pm 7,42 (77,50-97,50)	97.5 \pm 7,15 (84,50-103,50)	70,1 \pm 7,13 (64.25-79.25)	82,5 \pm 5,12 (86,5-108)	347,0 \pm 15,90 (330,5-371,5)

Legenda: Fem- Feminino; Masc- Masculino; MQ- Quociente Motor.

Tabela 4 - Média por grupo de 8 e 9 anos e sexo dos Quocientes Motores (QM_{1,2,3,4}), Soma MQS -Mediana \pm Int.Confiança(1° Quartil - 3° Quartil)

Variáveis	MQ1	MQ2	MQ3	MQ4	Escore	SOMA MQ
Masc	87,00 \pm 5,90 (74,00-95,00)	88,00 \pm 4,54 (78,00-94,00)	89,5 \pm 4,10* (81,00-95,50)	60,0 \pm 3,5 (54,50-66,50)	77,00 \pm 5,52 (82,00-96,00)	327,5 \pm 31,51 (302,50-348,50)
Fem	92,00 \pm 4,1 (82,00-96,00)	80,00 \pm 4,90 (74,00-91,00)	74 \pm 8,8 (58,00-88,00)	62,00 \pm 5,28 (56,00-74,00)	69,0 \pm 5,12 (86,5-108)	303,0 \pm 13,95 (286,00-331,00)

Legenda: MQ1- Quociente Motor;* $p \leq 0.05$

5.1 Grupos aos seis e sete anos:

Nos dados comparativos entre os grupos referentes ao teste na *Trave de Equilíbrio* (MQ1) através da análise do teste Mann-Whitney o grupo masculino teve resultados inferior ao feminino, e com uma diferença significativa ($p < 0,05$). Para grupo com superioridade na variável os seguintes resultados foram obtidos 85,00 \pm 9,60 e com uma amplitude de 76,75 para o Primeiro Quartil (1°Q) e de 100 para o Segundo Quartil (3°Q) perante uma média de 103,00 \pm 6,00; 96,00 para o 1°Q e de 109,00 para o 3°Q. No teste *Salto Monopedal* (MQ2) a superioridade apresentada pelo grupo masculino também foi significativa através de uma média de 95,00 \pm 10,80 e uma amplitude de 88,00 para o 1°Q, e de 115,00 para o 2°Q.

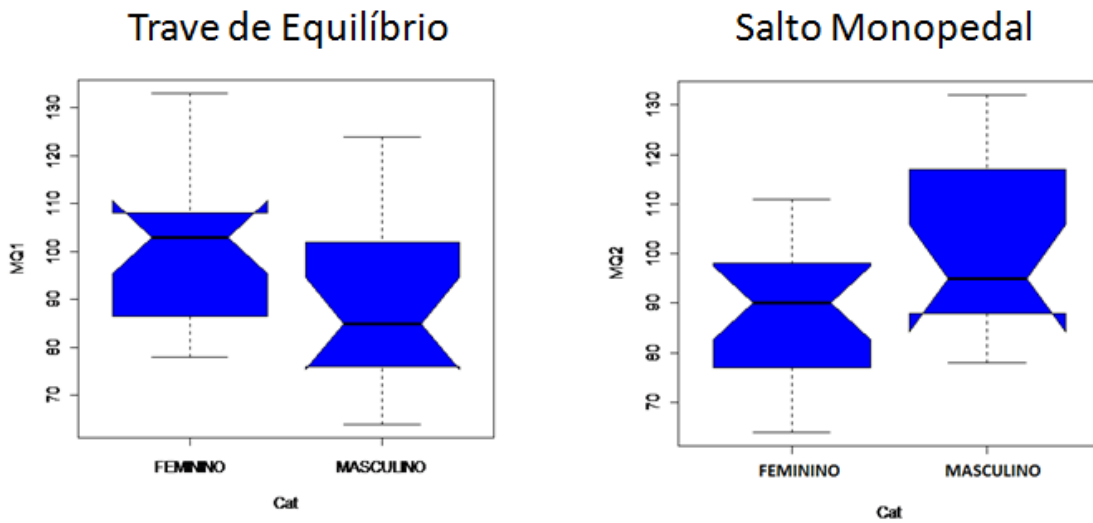


Figura 1: Comparação dos resultados do Equilíbrio e Salto Monopedal

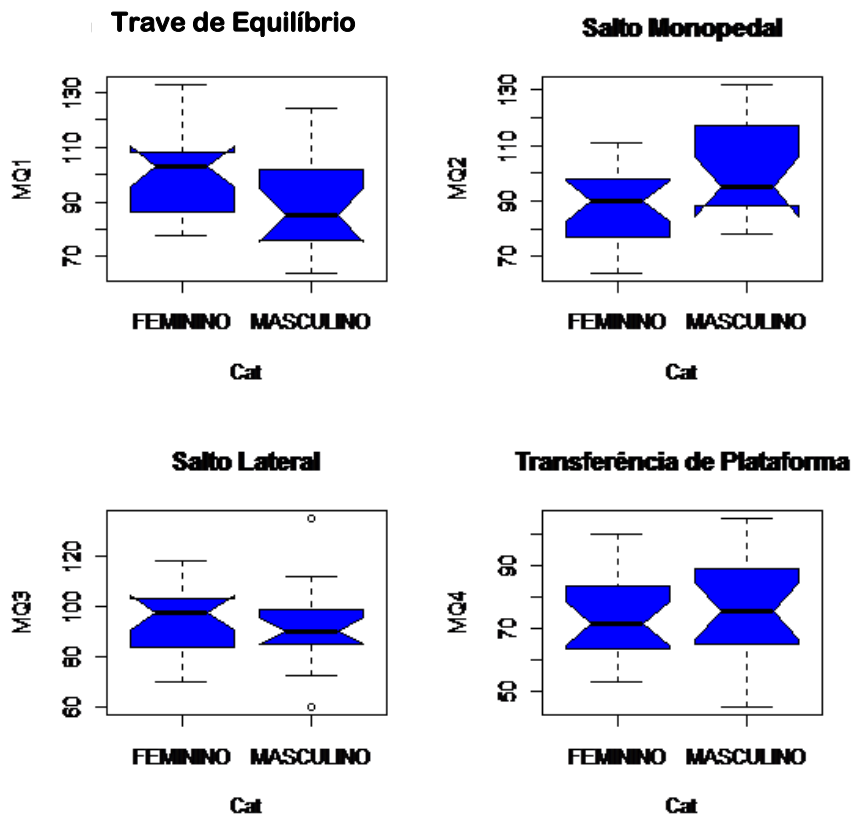


Figura 2: Comparação dos resultados dos Testes.

Para as variáveis *Transferência de Plataforma* (MQ4), *Salto Lateral* (MQ3) *escore* e *Soma MQs* foi observado uma superioridade por parte do grupo masculino, entretanto sem diferença estatística, como pode-se observar na *Figura 2*.

5.2 Grupo aos oito e nove anos:

Após as análises estatística apenas uma variável apresentou diferença significativa, sendo o teste *Transferência de Plataforma* (MQ3), observando-se uma superioridade com uma diferença significativa a favor do grupo masculino, com uma média de $89,5 \pm 4,10$ e amplitude de 81,00 para o 1° Q e de 95,50 para o 2° Q.

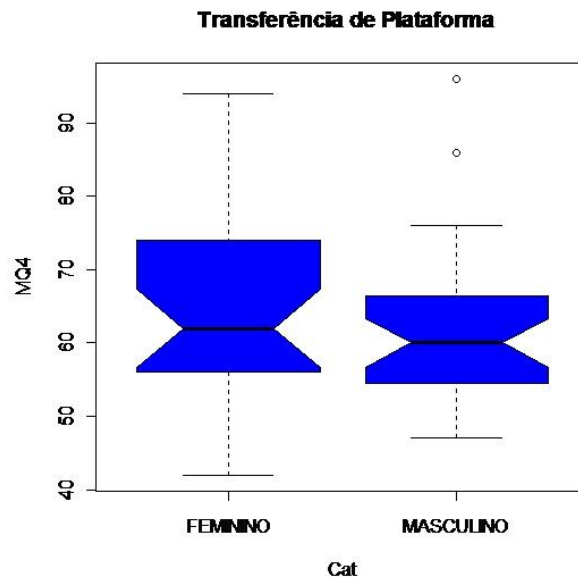


Figura 3: Transferência de Plataforma aos oito e nove anos:

Para as variáveis *escore*, MQ2 e *Soma de MQs* houve uma superioridade por parte dos grupo masculino, entretanto sem nenhuma diferença estatística. Observando as variáveis MQ1 e MQ4 houve superioridade por parte do grupo feminino, evidencia que não foi verificada no grupo de seis e sete anos.

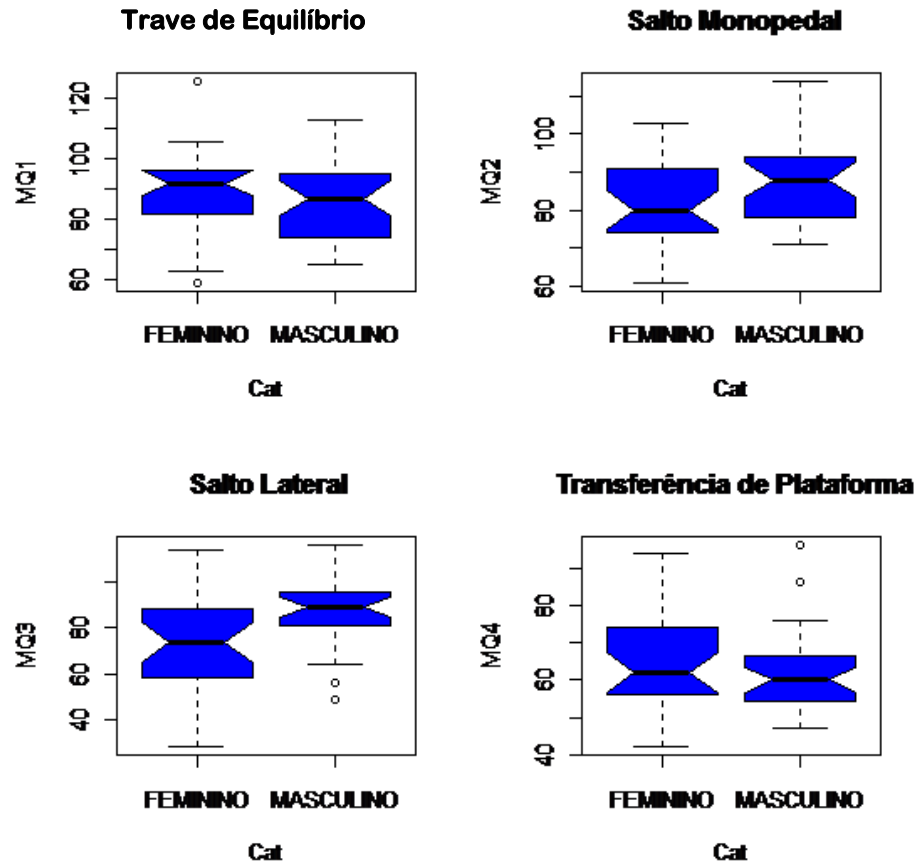


Figura 4: Comparação dos resultados do grupo de oito e nove anos

Na Figura 5, percebe-se que através da classificação apresentada por Kiphard e Schilling, (1974) quarenta indivíduos encontram-se classificadas com perturbação na coordenação motora global, sendo a zona classificatória como maior numero de indivíduos, superando a normal com vinte e seis e a insuficiente com trinta e dois indivíduos. Ao analisar com maior profundidade percebe-se que o grupo feminino composto pelos indivíduos de seis e sete anos apresenta oito indivíduos com a coordenação normal, dez com perturbação e dois considerados com coordenação insuficiente. Observando o grupo masculino referente a mesma idade encontramos nove indivíduos classificados com a coordenação normal, cinco com perturbação e quatro com insuficiência.

O grupo feminino composto por indivíduos de oito e nove anos encontramos três crianças com uma coordenação normal, dez com perturbação e dezesseis com insuficiência coordenativa. No

grupo masculino encontramos uma superioridade no numero de insuficiente com dez indivíduos, perante aos com perturbação, com quinze e insuficiente com seis.

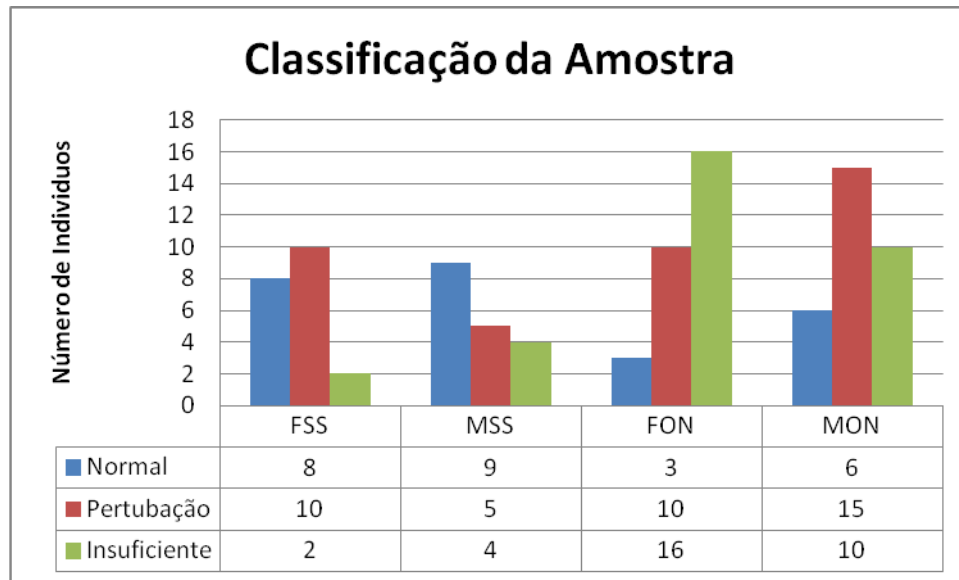


Figura 5: Classificação do nível coordenativo da amostra

FSS- Feminino seis e sete anos/MSS- Masculino seis e sete anos/FON- Feminino oito e nove anos/MON- Masculino oito e nove anos

6 Discussão

Ao longo da última década muitos trabalhos com objetivo de avaliar o nível de coordenação motora global foram desenvolvidos com crianças do ensino regular, entretanto, em sua maioria sempre visando apenas identificar o nível coordenativo (GORLA et al,2007; LOPES et al,2003; KOBAYASHI e KOREEDA,2001).

Analisando os dados obtidos nesse trabalho, percebe-se uma superioridade no teste da *Trave de Equilíbrio* e *Salto Monopedal* que também foi encontrada por Collet et al (2008) e no que diz respeito a associação do nível de coordenação motora com o sexo dos escolares do ensino regular, observou-se que o grupo masculino possui níveis mais elevados do que o feminino, encontrando-se este último com percentual expressivo de baixa coordenação. As diferenças apresentadas na coordenação motora entre meninos e meninas são justificadas na diversidade de oportunidades, no meio escolar e familiar, segundo Lopes et al. (2003) e Valdivia et al (2008) e que existe um envolvimento mais efetivo do grupo masculino em práticas de atividades física durante as aulas. Malina (1984) aponta que meninas e meninos apresentam características físicas semelhantes antes da puberdade e que essas diferenças tornam-se mais pronunciado após a puberdade, fato comprovado no trabalho, visto que não existe diferença significativa no escore final entre os sexos de acordo com a faixa etária selecionada.

Valdivia et al (2008) afirma que o fato dos escores femininos serem inferiores ao masculino está diretamente ligado ao tipo de atividade realizada pelo grupo, possuindo principais características de serem menos ativas e intensas do que a do grupo masculino. Para que esse fato seja minimizado deve-se ressaltar a elaboração do programa e técnica pedagógica que é utilizado pelo professor, visto que todos deveriam ser contemplados com as aulas, pois a disciplina de Educação Física faz parte do currículo obrigatório dos alunos matriculados no ensino fundamental como é apresentado na Lei de Diretrizes de Bases de 1996 (Lei nº 9.394).

As diferenças encontradas a favor do grupo masculino nos testes MQ2 e MQ3 segundo Vandorpe et al (2010) necessitam de maior potência de membros inferiores e principalmente pelas atividades realizadas fora e dentro do âmbito escolar por parte dos avaliados assim, favorecendo o grupo masculino. Considerando o grupo feminino que obteve superioridade no teste MQ1, em que o equilíbrio é exigido, também pode ser atribuído as atividades praticadas

como dança e ginástica, modalidades socialmente caracterizadas por iniciarem no grupo feminino e com o tempo cada vez mais deixando de ser apenas desse grupo.

Considerando o espaço na grade horária dos alunos reservado as aulas de EF, percebe-se que todos os avaliados freqüentavam as aulas duas vezes por semana com uma duração de 50 minutos cada, condições fornecidas a ambos os sexos.

Portanto, acredita-se que a coordenação motora global deve ser monitorada ao longo do processo de desenvolvimento de cada indivíduo para que o professor de educação física tenha a possibilidade de estruturar com maior especificidade as atividades para cada aluno, tentando suprir as principais necessidades durante as aulas de educação física proporcionadas pela escola.

Considerações Finais

Com o desdobramento do projeto de pesquisa conseguiu-se através da estatística descritiva comprovar a hipótese de que o valor de coordenação motora global é maior para o grupo masculino em ambas idades selecionadas para a análise. Uma dificuldade encontrada para maior aprofundamento da discussão foi a ausência de estudos que apresentassem relação entre o tempo de aula realizado pelos alunos e o nível coordenativo, assim surgindo uma lacuna para que futuros estudos sejam realizados.

A diferença observada entre o nível de coordenação entre os grupos não foi considerada significativa, entretanto nos teste de Trave de Equilíbrio e Salto Monopedal, o grupo masculino de seis e sete anos, e no teste de Saltos Laterias apresentaram uma diferença que deve receber maior atenção por parte dos professores de educação física responsável planejamento de atividades a serem trabalhadas, para que essa diferença possa ser suprida, evitando assim, uma perda abrupta ao longo do desenvolvimento dos indivíduos avaliados.

Referências

ANDRADE, M. J. L. A. *Coordenação motora: estudo em crianças do ensino básico na região autônoma da Madeira*. 1996. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Porto, Porto, 1996.

BUSTAMANTE, A, SEABRA, A. F, GARGANTA, R. M, MAIA, J. A. *Coordinación motora: Influencia de La edad, sexo, estatus socio-economico y niveles de adiposidade em niños peruanos*. *Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum.*, v. 10, n. 1, p. 25-34, 2008.

CARDOSO, F. H.; SOUZA, P. R. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 23/03/2011

CATENASSI, F.Z , MARQUES, I. ; BASTOS, C. B., BASSO, L. ; RONQUE, E.R.V. E GERAGE A. M. *Relação entre índice de massa corporal e habilidade motora grossa em crianças de quatro a seis anos*. *Rev Bras Med Esporte* _ Vol. 13, Nº 4 – Jul/Ago, 2007.

DANGELO, J.G. *Anatomia humana sistêmica e segmentar : para o estudante de medicina / 2. ed.*.1987.

GALLAHUE, D. L. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

GONÇALVES R.C; SANTOS, S.; OLIVEIRA J.A. *A relação do nível socioeconômico com testes motores em crianças residentes da cidade de Muzambinho/MG, USP, São Paulo/SP, [2000?]*.

GORLA, J I.; ARAUJO, P.F.; *Avaliação Motora em Educação Física Adaptada*. São Paulo, Phorte, 2007.

GORLA, J.I. *Coordenação Motora de portadores de deficiência mental: avaliação e intervenção*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação Física, Unicamp. Campinas/SP, 2001.

GORLA, J.I. *Desenvolvimento de equações generalizadas para a estimativa da coordenação motora em crianças e adolescentes portadores de deficiência mental*. Tese (Doutorado), Unicamp, 2004.

GORLA, J.I. ; ARAÚJO, P.F. ; RODRIGUES, J.L.; PEREIRA, V.R. *O teste KTK em estudos da coordenação motora*. Revista Conexões, v.1, n.1, 2003.

GORLA, J.I., LIFANTE, S.M, SOUZA, A.N. *Análise da Tarefa Saltos Laterais, da Bateria K.T.K, em pessoas com deficiência mental*. Revista Movimento e Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v.8, n.11, jul/dez 2007- ISSN16798678

KIPHARD, B. J., Y SCHILLING, F. *Körperkoordinations Test für Kinder*. Beltz Test GmbH, Weinheim: 1974.

KOBAYASHI, Y, KOREEDA K. *A study on the body coordination ability of clumsy children in elementary school*. 13th International Symposium Adapted Physical Activity. Vienna, Austria; 2001.

LOPES, L.C.O. *Atividade física, recreio escolar e desenvolvimento motor*. Estudos Exploratórios em Crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. Tese de Mestrado - Mestrado em Estudos da Criança – Especialização em Educação Física e Lazer – Universidade do Minho, 2006.

LOPES, V. P., MAIA, J.A.R., SILVA, R.G., SEABRA A., MORAIS, F.P. *Estudo do nível de desenvolvimento da coordenação motora da população escolar (6 a 10 anos de idade) da Região Autónoma dos Açores** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, vol. 3, nº 1 [47–60], 2003.

MARTINS JUNIOR, J. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos*. Petrópolis, RJ, 2ª ed; Vozes, 2008.

R DEVELOPMENT CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0, URL <http://www.R-project.org> 2010.

SANTOS, A. R. dos. *Metodologia Científica: a construção do conhecimento*. 5ed. revisada, Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

SANTOS, N, SANTOS A., RODRIGUES, A, ASSIS, M, NASS, P, CAPRARO A. *Gêneros e Educação Física escolar: notas gerais sobre a formação cultural no decorrer da história*. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 112 - Septiembre de 2007.

SILVA G.A.S. *Análise da coordenação ampla (grossa) em crianças de 7 a 10 anos*. [Dissertação de Mestrado em Educação Física]. São Paulo: Universidade Estadual de São Paulo; 1989.

SOUZA, A. N.; GORLA, J. I.; ARAÚJO, P. F.; LIFANTE, S. M.; CAMPANA, M. B. Análise da coordenação motora de pessoas surdas. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama*, v. 12, n. 3, p. 205-211, set./dez. 2008.

VALDIVIA A.B; CARTAGENA L.C; SARRIA N.E; TÁVARA I.S; SEABRA, TEIXEIRA, A.F; SILVA, R.M.G; MAIAJ.A.R. Coordinación motora: influencia de la edad, sexo, estatus socio-económico y niveles de adiposidad en niños peruanos. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*. São Paulo, 2008.

VANDORPE, B; VANDENDRIESSCHE J; LEFEVRE J; PION J; VAEYENS R; MATTHYS S, PHILIPPAERTS R; LENOIR, M. The KooperkoordinationsTest für Kinder: reference values and suitability for 6–12-year-old children in Flanders. *Scand J Med Sci Sports* 2010.

World Health Organization, *BMI-for-age Girls and Boys, 5 to 19 years*. <http://www.who.int/en/>

Visitado em 23 de outubro de 2008

ANEXOS e APÊNDICES

ANEXO A:

FICHA DE COLETA DE DADOS DO TESTE KTK

Identificação

Nome:

Sexo:

Data de Nascimento:

Data da Avaliação:

01. Tarefa Equilíbrio na Trave

Trave	1	2	3	Soma
6,0 cm				
4,5 cm				
3,0 cm				
Total				
MQ1				

02. Tarefa Salto Monopedal

ALT	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	Soma
Dir														
Esq														
Total														
MQ2														

03. Tarefa Salto lateral

	1	2	Soma
Saltar 15 segundos			
Total			
MQ3			

04. Tarefa Transferência de Plataforma

	1	2	Soma
Deslocar 20 segundos			
Total			
MQ4			

ANEXO B:

TABELAS DE REFERÊNCIA DO TESTE KTK*TABELA 06. Equilíbrio na Trave (Masculino e Feminino)*

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
0	65	60	54	49	45	41	36	31	27
1	66	62	55	50	46	42	37	32	28
2	68	63	57	51	47	43	38	33	29
3	70	64	58	52	49	44	40	34	30
4	72	65	59	53	50	45	41	35	32
5	73	66	60	54	51	47	42	36	33
6	74	67	61	55	52	48	43	37	34
7	75	68	62	56	53	49	44	38	35
8	76	69	63	57	54	50	45	39	36
9	78	70	64	58	55	51	47	40	37
10	79	72	65	59	56	52	48	41	38
11	80	73	66	60	57	53	49	43	39
12	81	74	68	61	58	54	50	44	40
13	82	75	69	62	59	55	51	45	42
14	84	76	70	63	60	56	52	46	43
15	85	78	71	64	61	58	53	47	44
16	86	79	72	65	62	59	54	48	45
17	87	80	73	67	63	60	56	49	46
18	88	81	74	68	64	62	57	50	47
19	89	82	75	69	65	63	58	51	48
20	91	83	76	70	66	64	59	52	49
21	92	84	78	71	67	65	60	52	50
22	93	85	79	72	68	66	61	53	51
23	94	87	80	73	69	67	63	54	52
24	95	88	81	74	70	68	64	56	53
25	97	89	82	75	71	69	65	57	54
26	98	90	83	76	72	70	66	59	56
27	99	91	84	77	74	72	68	61	58
28	100	92	85	79	75	73	69	62	60
29	101	93	86	80	76	74	70	63	61
30	103	95	88	81	77	76	71	64	63
31	104	96	89	82	78	77	72	66	64
32	105	97	90	83	79	77	73	67	65
33	106	98	91	84	80	78	75	69	67
34	107	99	92	85	81	79	76	70	68
35	109	100	93	86	82	80	77	72	70
36	110	102	94	87	84	81	78	73	71
37	111	103	95	88	85	82	79	74	72

Continuação...TABELA 06. Equilíbrio na Trave (Masculino e Feminino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
38	112	104	96	90	86	83	80	75	73
39	113	105	97	91	87	84	82	77	75
40	115	106	99	92	88	85	83	78	76
41	116	107	100	93	89	87	84	79	77
42	117	108	101	94	90	88	85	81	78
43	118	110	102	95	91	90	86	82	80
44	120	111	103	96	92	91	88	84	82
45	121	112	104	97	93	92	89	85	83
46	122	113	105	98	94	93	90	86	84
47	123	114	106	99	95	93	91	88	85
48	124	115	107	100	96	94	92	89	87
49	125	117	109	102	97	95	93	91	88
50	127	118	110	103	98	96	95	92	90
51	128	119	111	104	99	97	96	93	91
52	129	120	112	105	100	98	97	95	92
53	130	121	113	106	101	99	98	96	94
54	131	122	114	107	103	100	99	97	95
55	132	124	115	108	104	101	101	99	96
56	133	125	116	109	105	102	102	100	98
57	134	126	117	110	106	103	103	102	99
58	135	128	119	111	107	104	104	103	100
59	136	129	120	112	108	105	105	104	102
60	137	130	121	114	109	106	106	106	103
61	138	131	122	115	110	107	108	107	105
62	139	132	123	116	111	108	109	109	106
63	140	133	124	117	112	109	110	110	107
64	141	134	125	118	113	110	111	111	109
65	142	135	126	119	114	111	112	113	110
66	143	137	128	120	115	112	113	114	111
67	144	138	129	121	116	114	115	115	113
68	145	139	130	122	117	116	116	117	114
69		140	131	123	118	117	117	118	115
70		141	132	124	119	118	118	120	117
71		142	133	125	121	119	119	121	118
72		143	134	126	122	121	121	122	119

TABELA 07. Salto Monopedal (Masculino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
0	77	75	62	52	48	41	27	21	10
1	79	76	63	53	49	42	28	22	11
2	80	77	64	54	50	43	29	23	12
3	82	78	65	55	51	44	30	24	13
4	83	79	66	56	52	45	31	25	14
5	85	80	68	57	53	46	32	26	15
6	87	81	69	58	54	47	33	27	16
7	89	82	70	60	55	48	34	28	17
8	91	83	71	61	56	49	35	29	18
9	93	84	72	62	57	50	36	30	19
10	94	85	73	63	58	51	37	31	20
11	96	86	74	64	59	51	38	32	21
12	98	88	75	65	60	52	39	34	22
13	99	89	77	66	61	53	40	35	23
14	101	90	78	67	62	54	41	36	24
15	103	91	79	68	63	55	42	37	25
16	104	92	80	69	64	56	43	38	26
17	106	93	81	70	65	57	44	39	27
18	108	94	82	71	66	58	45	40	28
19	110	95	83	72	67	59	46	41	29
20	112	96	84	73	68	60	47	42	30
21	113	97	85	74	69	61	48	43	31
22	115	98	86	75	70	62	49	45	32
23	116	99	87	76	71	63	50	46	33
24	118	100	88	77	72	64	51	47	34
25	120	101	90	78	73	66	52	48	35
26	122	102	91	79	74	67	53	49	36
27	124	103	92	80	75	68	54	50	37
28	125	104	93	82	76	69	56	51	38
29	127	105	94	83	77	70	57	553	39
30	128	106	95	84	78	71	58	54	40
31	129	108	96	85	79	72	59	55	41
32	130	109	97	86	80	73	60	56	42
33	132	110	98	87	81	74	62	58	43
34	133	111	100	88	82	75	63	59	44
35	134	112	101	89	83	76	64	60	45
36	135	113	102	90	84	77	65	61	46
37	135	114	103	91	85	78	67	63	47
38	136	115	104	92	86	79	68	64	48
39	137	116	105	93	87	80	69	65	49
40	137	117	106	94	88	81	71	66	50
41	138	118	107	95	88	82	72	67	51

Continuação... TABELA 07. Salto Monopedal (Masculino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
42	139	119	108	97	89	83	73	68	52
43	140	120	109	98	90	84	74	70	53
44	141	121	111	99	91	85	76	71	54
45	142	122	112	10	92	86	77	72	55
46	143	124	113	101	93	87	78	74	56
47	145	125	114	102	94	88	80	75	57
48	146	126	115	103	95	89	81	77	58
49	147	127	116	104	96	90	82	78	59
50	148	128	117	105	97	91	83	79	61
51	149	129	118	106	98	92	85	80	63
52	150	130	119	107	99	93	86	82	64
53		131	121	108	100	94	87	83	66
54		132	122	109	101	95	89	84	68
55		133	123	110	102	96	90	85	70
56		134	124	111	103	97	91	87	72
57		135	125	113	104	98	92	88	74
58		136	126	114	105	99	94	89	76
59		137	127	115	106	100	95	91	77
60		138	128	116	107	101	96	92	79
61		139	129	117	108	102	98	93	81
62		140	130	118	109	103	99	94	83
63		141	132	119	110	104	100	96	85
64		142	133	120	111	105	101	97	86
65		143	134	121	112	106	103	98	88
66		144	135	122	113	107	104	99	90
67		145	136	123	114	109	105	101	92
68		146	137	124	115	110	107	102	93
69		147	138	125	116	111	108	103	95
70		148	139	127	117	112	109	104	97
71		149	140	128	118	113	110	106	99
72		150	141	129	119	114	112	107	101
73			142	130	120	115	113	108	103
74			143	131	121	116	114	110	104
75			144	132	122	117	116	111	106
76			145	133	123	118	117	112	108
77			146	134	124	119	118	113	110
78			147	135	125	120	119	115	111

TABELA 08. Salto Monopedal (Feminino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
0	70	55	53	51	43	35	31	22	11
1	71	56	54	52	44	36	32	23	12
2	72	57	55	53	45	37	33	24	13
3	73	58	56	54	46	38	34	25	14
4	75	59	57	55	47	39	36	26	15
5	77	60	59	57	48	40	37	27	16
6	78	61	60	58	49	41	38	28	17
7	80	62	61	60	50	42	39	29	18
8	81	63	62	61	51	43	40	30	19
9	83	64	63	62	52	44	42	31	20
10	84	65	65	63	53	45	43	32	21
11	86	66	66	64	54	46	44	33	22
12	87	67	68	65	55	47	45	34	23
13	89	69	69	66	56	48	46	35	24
14	90	70	70	67	57	49	47	36	25
15	92	72	71	68	58	50	48	37	26
16	93	73	73	69	59	51	49	38	27
17	95	75	74	71	60	52	50	39	28
18	96	76	75	72	61	53	51	40	29
19	98	78	77	73	62	54	52	41	30
20	99	79	78	74	63	55	53	42	31
21	101	80	79	75	64	56	54	43	32
22	103	82	81	76	65	57	55	44	33
23	104	83	82	77	66	58	55	45	34
24	106	85	83	79	68	59	56	46	35
25	107	87	84	81	69	60	57	47	36
26	109	88	86	81	70	61	58	48	37
27	110	89	87	82	71	62	59	49	38
28	112	91	88	83	72	63	60	50	39
29	113	92	89	84	73	64	61	50	40
30	114	94	91	85	74	65	62	51	41
31	115	95	92	87	75	66	63	51	42
32	117	97	93	88	76	67	64	52	43
33	118	98	95	89	77	68	66	53	44
34	120	99	96	90	78	69	67	53	45
35	122	101	97	91	79	70	68	54	46
36	123	102	98	92	80	71	69	54	47
37	125	104	100	94	81	72	70	55	48
38	126	105	101	95	82	73	71	55	49
39	128	107	102	96	83	74	72	55	50
40	129	108	103	97	84	75	73	55	51
41	131	110	105	98	85	76	75	56	51

Continuação... TABELA 08. Salto Monopedal (Feminino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
42	132	111	106	99	86	77	76	56	52
43	134	113	107	100	88	78	77	57	53
44	135	114	109	102	89	79	78	57	54
45	137	115	110	103	90	80	79	58	54
46	138	117	111	104	91	82	81	58	55
47	139	118	112	105	92	83	82	59	56
48	140	120	114	106	93	84	83	60	56
49	141	121	115	107	94	85	84	60	57
50	143	123	116	109	95	86	85	61	58
51	144	125	117	110	96	87	86	63	59
52	146	126	119	111	97	88	87	65	60
53	147	127	120	112	98	89	88	67	61
54	148	128	121	113	99	90	90	69	62
55	150	130	123	114	100	92	91	71	63
56		131	125	115	101	93	92	73	64
57		133	126	117	102	94	93	75	65
58		134	127	118	103	95	94	77	68
59		136	128	119	104	96	96	79	70
60		137	129	120	105	97	97	81	72
61		138	130	121	107	99	98	83	75
62		139	131	122	108	100	99	85	78
63		140	132	124	109	101	100	87	80
64		142	134	125	110	102	101	89	82
65		143	135	126	111	103	102	92	85
66		144	136	127	112	104	103	94	87
67		145	137	128	113	106	104	96	90
68		146	139	129	114	107	106	98	92
69		147	140	131	115	109	107	100	94
70		148	141	132	116	110	108	102	97
71		149	142	133	117	112	109	104	99
72		150	143	134	118	113	110	106	102
73			144	135	119	115	111	108	104
74			145	136	120	116	113	110	106
75			147	138	121	118	114	112	109
76			148	139	122	119	115	114	111
77			149	140	123	121	116	116	114
78			150	141	124	122	117	117	116

TABELA 09. Salto Lateral (Masculino)

Idade	5,0 –	6,0 –	7,0 –	8,0 –	9,0 –	10,0 –	11,0 –	12,0 –	13,0 –
Escore	5,11	6,11	7,11	8,11	9,11	10,11	11,11	12,11	14,11
0	54	50	47	43	37	29	24	20	16
1	55	51	48	44	38	30	25	21	17
2	56	52	49	45	39	31	26	22	18
3	57	53	50	46	40	32	27	24	19
4	58	54	52	47	41	33	29	25	20
5	60	55	53	48	42	34	30	26	21
6	61	57	55	49	43	35	31	27	23
7	62	59	56	50	44	36	32	28	24
8	63	60	57	51	45	37	33	30	25
9	65	62	59	52	46	38	34	31	26
10	66	64	60	53	47	39	35	32	27
11	67	66	62	55	48	40	36	33	28
12	70	67	63	56	49	41	37	35	29
13	72	69	64	57	50	42	38	36	30
14	74	70	65	59	52	43	40	37	31
15	76	72	67	60	53	44	41	38	32
16	78	74	68	61	55	45	42	39	33
17	80	76	70	63	57	46	43	40	34
18	83	77	72	64	58	47	44	41	35
19	85	78	74	65	60	48	46	42	36
20	87	80	75	67	62	49	47	43	37
21	89	82	77	68	64	50	48	45	38
22	92	84	78	70	65	52	49	46	39
23	95	86	80	71	67	53	50	47	40
24	97	88	81	72	69	54	51	48	42
25	99	89	83	73	70	56	52	49	43
26	101	90	84	75	72	57	53	50	44
27	103	93	86	76	73	58	55	51	45
28	106	96	87	77	74	59	56	52	46
29	108	97	89	78	76	61	57	53	47
30	110	98	90	80	77	62	58	54	48
31	112	100	92	81	78	63	59	55	49
32	115	101	93	82	79	65	61	56	50
33	117	102	95	83	80	66	62	57	51
34	120	103	96	85	81	67	63	58	52
35	122	104	98	86	82	68	64	59	54
36	125	106	99	87	84	70	66	60	55
37	127	107	101	89	85	71	67	61	57
38	129	108	102	90	86	72	68	62	58
39	131	109	104	91	87	74	69	63	59
40	134	110	105	92	88	75	71	64	60
41	136	112	107	94	89	76	72	65	61
42	138	113	108	95	90	77	73	66	63

Continuação... TABELA 09. Salto Lateral (Masculino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11-0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
43	139	114	110	96	92	79	75	67	64
44	140	115	111	98	93	80	76	68	66
45	141	116	113	99	94	81	77	69	67
46	142	118	114	100	95	83	78	70	68
47	143	119	116	102	96	84	80	72	69
48	144	120	117	103	97	85	81	73	70
49	145	122	119	104	98	87	82	75	71
50		123	120	105	100	88	84	76	73
51		124	122	107	101	89	85	78	74
52		125	123	108	102	90	86	79	76
53		126	124	109	103	92	88	80	77
54		127	125	111	104	93	89	81	79
55		128	126	112	105	94	90	83	80
56		130	127	113	106	96	91	84	81
57		132	128	114	108	97	93	85	83
58		133	129	116	109	98	94	87	85
59		135	130	117	110	99	95	88	86
60		136	131	119	111	101	97	89	88
61		137	132	120	112	102	98	91	89
62		139	133	121	113	103	99	92	91
63		140	135	123	114	105	100	94	92
64		141	136	124	115	106	102	95	93
65		143	137	125	117	107	103	96	95
66		144	139	126	118	109	104	98	96
67		145	140	127	119	110	106	99	98
68			141	129	120	111	107	100	99
69			142	131	121	112	108	102	101
70			143	131	123	114	109	103	103
71			144	132	124	115	110	104	104
72			145	134	125	116	112	106	105
73				135	126	118	113	107	107
74				136	127	119	115	109	108
75				138	129	120	116	110	109
76				139	130	121	117	111	110
77				141	131	123	118	113	112
78				142	132	124	120	114	113
79				143	133	125	121	115	114
80				144	134	127	122	117	116
81				145	135	128	123	118	117
82					136	129	125	119	118
83					137	130	126	121	120
84					138	132	127	122	121
85					139	133	129	123	122

TABELA 10. Salto Lateral (Feminino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
0	59	51	42	36	28	21	16	11	6
1	60	52	43	37	29	22	17	12	7
2	61	53	44	39	30	23	18	13	8
3	62	55	45	40	31	24	19	14	9
4	64	56	46	42	32	25	20	15	10
5	65	57	47	43	33	26	21	16	11
6	66	59	48	44	34	27	22	17	12
7	68	60	49	45	35	28	23	18	13
8	69	61	50	47	36	30	24	20	14
9	70	62	51	48	37	31	25	21	15
10	71	63	52	49	38	32	26	22	16
11	72	64	53	50	39	33	27	23	17
12	73	65	55	51	40	34	28	24	18
13	74	66	56	53	41	35	30	25	20
14	75	67	57	55	42	36	31	26	21
15	76	68	59	56	43	37	32	27	22
16	78	69	60	57	44	38	33	28	23
17	80	70	62	59	45	39	34	29	24
18	82	72	63	60	46	40	35	30	25
19	83	74	65	61	47	41	36	31	26
20	85	75	66	63	48	42	37	32	27
21	87	76	67	65	49	43	38	33	28
22	89	77	69	67	50	44	39	34	30
23	91	78	70	68	51	45	40	35	31
24	93	79	72	69	52	46	42	36	32
25	95	80	73	70	53	47	43	37	33
26	97	81	75	71	54	48	44	38	34
27	99	83	76	73	55	49	45	39	35
28	101	85	78	74	56	50	46	40	36
29	103	86	79	76	57	51	47	41	37
30	105	88	81	77	58	53	48	43	38
31	106	90	82	78	59	54	49	44	39
32	108	91	84	79	60	55	50	45	41
33	110	93	85	81	61	56	51	46	42
34	112	95	86	82	62	58	53	47	43
35	114	96	88	83	63	59	55	48	44
36	116	98	89	85	64	60	57	49	45
37	118	100	91	86	66	62	60	50	46
38	120	101	92	87	67	63	62	51	47
39	122	103	94	88	69	65	64	52	48
40	124	104	95	90	70	67	66	53	49
41	126	106	97	91	71	68	67	54	50
42	127	107	98	92	73	69	68	55	51

Continuação... TABELA 10. Salto Lateral (Feminino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11-0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
43	129	109	100	94	74	70	69	56	52
44	131	111	101	95	76	71	71	57	54
45	133	113	103	96	77	72	72	59	55
46	135	114	104	97	78	73	73	60	57
47	137	116	106	99	80	75	74	61	59
48	138	118	107	100	81	76	76	63	60
49	139	120	109	101	83	77	77	64	61
50	140	121	110	103	84	80	79	65	63
51	141	123	112	104	85	81	80	66	64
52	142	124	113	105	87	82	81	68	66
53	143	126	115	106	88	83	82	70	67
54	144	127	116	108	90	84	84	71	69
55	145	129	117	109	92	85	85	73	70
56		131	119	110	93	87	86	74	72
57		132	120	112	95	88	87	76	73
58		134	121	113	96	89	89	77	74
59		135	123	114	97	91	90	79	76
60		137	125	115	99	92	91	80	77
61		139	126	116	100	93	92	82	79
62		140	128	118	102	94	94	83	80
63		141	129	119	103	95	95	85	81
64		142	131	121	105	97	96	86	82
65		143	132	122	106	98	97	88	83
66		144	133	123	108	99	99	90	84
67		145	135	124	109	101	100	91	85
68			136	126	110	102	101	93	86
69			138	127	112	103	103	95	87
70			139	128	113	104	104	96	88
71			141	129	115	105	105	98	89
72			142	130	116	107	106	99	91
73			144	131	118	108	108	101	92
74			145	132	119	110	109	103	94
75				133	121	111	110	104	95
76				134	122	112	111	106	96
77				135	123	114	113	107	97
78				136	125	115	114	109	98
79				137	126	117	115	111	99
80				138	127	118	116	112	100
81				139	128	119	117	114	101
82				140	129	121	118	115	103
83				141	130	122	120	117	104
84				143	131	124	121	119	105
85				144	132	125	122	120	107

TABELA 11. Transferência sobre Plataforma (Masculino e Feminino)

Idade Escore	5,0 – 5,11	6,0 – 6,11	7,0 – 7,11	8,0 – 8,11	9,0 – 9,11	10,0 – 10,11	11,0 – 11,11	12,0 – 12,11	13,0 – 14,11
1	50	44	39	35	31	27	23	20	16
2	51	45	40	36	32	28	24	21	18
3	52	46	41	37	33	29	26	22	19
4	53	47	42	38	34	31	27	24	20
5	54	48	43	39	35	32	28	25	21
6	55	49	45	40	36	33	29	26	23
7	56	50	46	42	38	34	31	27	24
8	58	51	47	43	39	36	32	28	25
9	60	52	48	44	40	37	33	29	26
10	62	53	49	45	41	38	34	30	27
11	65	54	50	46	42	39	35	32	28
12	67	55	51	47	43	40	36	33	29
13	69	57	53	48	45	41	37	34	30
14	70	60	54	49	46	42	38	35	32
15	73	62	55	50	47	43	39	36	33
16	75	63	57	51	48	44	40	37	34
17	78	64	58	52	49	46	41	38	35
18	80	65	59	53	50	47	42	39	36
19	82	68	60	54	51	48	44	40	37
20	84	71	62	56	52	49	45	41	38
21	86	73	65	57	54	50	46	42	39
22	89	75	67	58	55	52	47	43	40
23	91	77	69	60	56	54	48	45	42
24	93	80	72	61	58	56	49	46	43
25	95	82	74	63	60	58	50	47	44
26	97	85	76	66	62	60	53	48	45
27	99	87	79	69	64	62	55	49	46
28	102	90	81	71	67	64	57	50	48
29	104	92	84	74	69	66	59	52	49
30	106	94	86	76	71	67	61	53	50
31	108	97	88	79	73	69	63	55	52
32	110	99	91	81	75	70	66	56	55
33	112	102	93	84	77	71	68	57	57
34	115	104	96	86	79	72	70	59	59
35	117	106	98	89	82	73	72	61	61
36	119	109	100	91	84	74	75	64	63
37	121	111	103	94	86	76	77	67	65
38	123	114	105	96	88	77	79	69	68
39	125	116	107	99	90	79	81	71	70
40	128	119	110	101	92	82	83	74	72
41	129	121	112	104	94	84	86	76	74
42	130	123	115	106	96	87	88	79	77
43	132	126	117	109	99	89	90	81	79

Tabela 12. PORCENTAGEM DA SOMATÓRIA DE QMs (Masculino e Feminino)

QM	%	QM	%
<=62	0	116	85
63	1	117	87
64	1	118	88
65	1	119	89
66	1	120	91
67	1	121	92
68	2	122	93
69	2	123	94
70	2	124	95
71	3	125	95
72	3	126	96
73	3	127	96
74	4	128	97
75	4	129	97
76	5	130	98
77	7	131	98
78	7	132	99
79	8	133	99
80	9	134	99
81	10	135	99
82	12	136	99
83	13	>=137	100
84	15		
85	16		
86	18		
87	20		
88	21		
89	22		
90	24		
91	27		
92	29		
93	31		
94	34		
95	36		
96	39		
97	42		
98	45		
99	48		
100	50		
101	53		
102	56		
103	58		

Continuação...tabela12. Porcentagem da somatória de QMs

QM	%	QM	%
104	60		
105	63		
106	66		
107	69		
108	71		
109	73		
110	75		
111	77		
112	79		
113	81		
114	82		
115	84		

Tabela 13. SOMATÓRIA DE QM1 – QM4 PARA DESENVOLVIMENTO NORMAL (Masculino e Feminino)

Somatória QM1 – QM4	Escore	Somatória QM1 – QM4	Escore
215 - 217	40	403 - 405	101
218 - 220	41	406 - 408	102
221 - 223	42	409 - 410	103
224 - 226	43	411 - 413	104
227 - 229	44	414 - 417	105
230 - 232	45	418 - 420	106
233 - 235	46	421 - 423	107
236 - 238	47	424 - 426	108
239 - 241	48	427 - 429	109
242 - 244	49	430 - 433	110
245 - 248	50	434 - 436	111
249 - 251	51	437 - 439	112
252 - 253	52	440 - 442	113
254 - 256	53	443 - 445	114
257 - 259	54	446 - 448	115
260 - 262	55	449 - 451	116
263 - 265	56	452 - 454	117
266 - 268	57	455 - 457	118
269 - 271	58	458 - 460	119
272 - 274	59	461 - 464	120
275 - 278	60	465 - 467	121
279 - 281	61	468 - 470	122
282 - 284	62	471 - 473	123
285 - 287	63	474 - 476	124
288 - 290	64	477 - 479	125
291 - 293	65	480 - 482	126
294 - 296	66	483 - 485	127
297 - 299	67	486 - 488	128
300 - 302	68	489 - 491	129
303 - 305	69	492 - 495	130
306 - 309	70	496 - 498	131
310 - 312	71	499 - 501	132
313 - 315	72	502 - 504	133
316 - 318	73	505 - 507	134
319 - 321	74	508 - 510	135
322 - 324	75	511 - 513	136
325 - 327	76	514 - 516	137
328 - 330	77	517 - 519	138
331 - 333	78	520 - 522	139
334 - 336	79	523 - 526	140
337 - 340	80	527 - 529	141
341 - 343	81	530 - 532	142
344 - 346	82	534 - 536	143
347 - 349	83	537 - 539	144
350 - 352	84	541 - 543	145
353 - 355	85	544 - 546	146
356 - 358	86	547 - 549	147
359 - 361	87	550 - 552	148
362 - 364	88	553 - 555	149
365 - 367	89	556 - 559	150
368 - 371	90		
372 - 374	91		
375 - 377	92		
378 - 380	93		
381 - 383	94		
384 - 386	95		
387 - 389	96		
390 - 392	97		
393 - 395	98		
396 - 398	99		
399 - 402	100		

APÊNDICE A:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TERMO DE CONSENTIMENTO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA
 Universidade Estadual de Campinas
 Faculdade de Educação Física
 Departamento de Estudos da Atividade Motora Adaptada
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Objetivo da pesquisa: Obter dados sobre o quanto de coordenação motora cada aluno da Escola Estadual José Pedro de Oliveira possui. **Procedimentos da Pesquisa:** Caso você aceite participar desta pesquisa, será submetido a uma avaliação em um equipamento composto por quatro testes e que no final de cada teste o aluno terá uma nota. No final dos quatro testes será realizado uma somatória de notas para sabermos quanto de coordenação o aluno possui. O teste será realizado na Escola Estadual José Pedro de Oliveira, situado na Avenida Albino J.B de Oliveira s/n – Barão Geraldo. **Desconforto e riscos de participação:** Existe um pequeno risco de queda no teste de saltos laterais para os participantes da pesquisa, visto que o teste necessita uma maior velocidade e coordenação do movimento, porém não é um risco que cause lesões. **Benefícios da Pesquisa:** Você receberá uma cópia do resultado da avaliação realizada no KTK em prol de sua participação, e estará ajudando a aumentar o conhecimento acadêmico acerca deste conteúdo. Portanto não receberá nenhuma bonificação em dinheiro. **Esclarecimentos:** Você é convidado a participar da pesquisa, portanto não é obrigado a aceitar e pode se recusar ou retirar o seu consentimento em qualquer fase da pesquisa sem qualquer problema. Para isso basta falar com o pesquisador. Em qualquer momento, você poderá pedir mais informações ou esclarecimentos sobre a pesquisa e sua participação. Para informações você pode entrar em **contato com o pesquisador responsável (Prof. Dr. José Irineu Gorla)**, ou reclamações sobre os aspectos éticos você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, **telefone (19) 35218936** ou pelo e-mail cep@fcm.unicamp.br. **Confidencialidade:** Os resultados desta pesquisa serão submetidos à publicação. Contudo sua identidade e de todos os outros voluntários serão mantidas em total sigilo, tanto pelo pesquisador como pela instituição onde será realizada a pesquisa. Os resultados da pesquisa poderão ser divulgados em palestras, cursos, congressos, conferências, periódicos científicos ou outra forma de divulgação que possa transmitir os conhecimentos para a sociedade e profissionais da área, sempre sem nenhuma identificação dos participantes. **Consentimento Pós-informação:**

Após ler e compreender as informações acima, eu _____, portador da Carteira de Identidade nº _____, esclarecido sobre todos os aspectos da pesquisa como objetivos, riscos, procedimentos e sigilo, de livre vontade dou meu consentimento para inclusão do (a) meu/minha filho(a) como sujeito da pesquisa Assim assino este documento de autorização e recebo uma cópia do mesmo.

Assinatura do Responsável

Data: ____/____/____

Assinatura do Pesquisador
José Irineu Gorla
Tel:(19)81508130

Data: ____/____/____

